

## **TRANSPOSIÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO: PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO TEMA UTILIZANDO TÉCNICAS DE RPG (ROLE PLAYING GAME).**

Camila Ferreira Mendes<sup>1</sup>; William Ferreira Mendes<sup>2</sup>; Flávia Morgana Monteiro<sup>3</sup>; Vanessa Virgínia Barbosa<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual da Paraíba, camilafmendes@hotmail.com

<sup>2</sup> Escola Cidadã Integral Técnica Erenice Cavalcante Fideles, williamtelcom@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Universidade Estadual da Paraíba, morgana.monteiro@yahoo.com.br

<sup>4</sup> Universidade Estadual da Paraíba, vanessa\_bio18@hotmail.com

### **Introdução**

Há tempos que os maiores problemas em se tratando do ensino de Ciências/Biologia, são as metodologias empregadas pelos professores que não ultrapassam o método descritivo, segmentado e teórico. Isto implica em uma disciplina que se torna pouco importante para os alunos e pouco eficiente para interpretação e intervenção na realidade (Borges e Lima, 2007). A inovação nas práticas de ensino deve ser algo constante e que acompanhe a evolução tão rápida do mundo moderno e suas tecnologias. Utilizar atividades extraclasse, práticas e lúdicas contribuem muito para despertar o aluno para a expansão do conhecimento, especialmente quando se insere conteúdos que não necessariamente fazem parte do currículo escolar, mas que serão importantes para o melhoramento da visão de mundo do indivíduo.

Determinadas práticas adotadas, além de tornarem as aulas mais dinâmicas e interessantes, são capazes de desenvolver algumas habilidades dos alunos que vão além da capacidade de aprender conceitos. O RPG aparece como uma alternativa para a prática em sala de aula favorável ao desenvolvimento de temáticas em Ciências/ Biologia. Mas primeiro o que é o RPG?

O RPG é uma brincadeira de faz de conta, em que os participantes vestem a pele de personagens (com diferentes habilidades) que vão definindo a história iniciada e conduzida por um narrador (mestre), obedecendo a um sistema de regras. Pode ser desenvolvido em vários suportes: impresso, eletrônico ou oral. Mas, em qualquer um deles "não tem por objetivo oferecer histórias completas e fechadas - ainda que possam existir exemplos de histórias e personagens -, mas sim possibilidades, autônomas e imprevisíveis, que se realizam em cada momento de jogo." Ao se pensar em RPG, estamos acostumados a associá-lo ao mundo virtual, no entanto, virtual em RPG deve ser entendido, como um campo em que se atualiza a cada momento de construção de uma personagem e de uma história.

Na educação, o RPG pode ser um excelente recurso para desenvolver o hábito da leitura, habilidades narrativas, socialização, noções de ética e cidadania, de forma lúdica e prazerosa. Por ser um jogo, resgata o interesse e estímulo dos alunos por assuntos que vistos pela ótica tradicional tornam-se desinteressantes e cansativos e o aluno deixa de ser um agente passivo para ser um agente ativo do seu processo de aprendizagem. Utilizando-se de técnicas de RPG, este trabalho traz uma proposta de aplicação do tema: transposição do Rio São Francisco.

### **Metodologia**

Previamente, o professor, a partir de aula expositiva, explica conceitos referentes à ecologia aquática e qualidade da água, pensando previamente no que será aplicado no jogo.

Para a aplicação do tema transposição do Rio São Francisco, segue abaixo a descrição da proposta:

**Missão e objetivo:** investigar a qualidade das águas do Rio São Francisco trazidas pela transposição para o Estado da Paraíba no seu ponto de entrada.

A história elaborada para o jogo foi a seguinte:

A transposição, pensada para o Rio São Francisco, iniciou-se no ano de 1847 por Dom Pedro II, para atender as regiões mais afetadas pela seca. Os primeiros passos para a concretização foram dados em 2004 com a aprovação do projeto e as obras tiveram início em 2007. Apenas em 2017 o Estado da Paraíba começou a receber suas águas dentro da bacia do Rio Paraíba.

O ponto de entrada do Rio São Francisco está localizado na cidade de Monteiro – PB, onde também se inicia o percurso da bacia do Rio Paraíba. Alguns itens devem ser disponibilizados aos alunos para que sejam utilizados conforme a necessidade de cada situação. Uma imagem do ambiente é apresentada e é relatado que antes da chegada das águas ao local, o Rio Paraíba estava seco, devido à falta de chuvas na região. A área recebia grande quantidade de esgoto e abrigava uma vegetação característica.

Então o professor precisa fazer questionamentos sobre quais ações devem ser tomadas para o início da pesquisa, estimulando que os alunos inicialmente realizem uma caracterização da área, solicitando também um levantamento histórico da região e da bacia do Rio Paraíba. Após a pesquisa teórica, será dado início a pesquisa prática, com a coleta de água, então o professor percebe que o melhor local para coleta é no meio do rio. Como chegar, levando os equipamentos necessários para a coleta e medição das características da água, em segurança? Mais uma vez o professor deve estimular que os alunos discutam entre si meios para a resolução do problema, sempre deixando dicas de como agir, sem que a solução seja dada diretamente.

Para finalizar a missão, os alunos recebem uma tabela contendo as informações das características físicas, químicas e biológicas da água, e partir dela devem fazer uma análise realizando um levantamento e comparação de informações, chegando-se enfim ao diagnóstico sobre a qualidade das águas da transposição do Rio São Francisco que chegam à Paraíba.

### **Conclusões**

A utilização das técnicas de RPG no ensino é positivo e enriquecedor, pois estimula as habilidades dos alunos, não só nas aplicações pedagógicas, como também desenvolvem sua formação como protagonista no meio social. Quanto ao professor, ao se decidir a utilizar a aplicação dessa técnica, deve estar disposto a um aprofundamento e domínio de conteúdo, o que requer certa dedicação e maiores cuidados com os temas escolhidos.

Espera-se que a ideia seja ainda mais disseminada na educação, especialmente na disciplina de Ciências/ Biologia, tornando as aulas mais dinâmicas, despertando o maior interesse dos alunos nas aulas.

**Palavras-Chave:** ensino de ciências; jogos na educação; ecologia aquática; Rio São Francisco.



### Referências

Borges, R. M. R., & Lima, V. D. R. (2007). Tendências contemporâneas do ensino de Biologia no Brasil. *Revista eletrônica de Enseñanza de las Ciencias*, 6(1), 165-175.